

<b>Reunião</b> Nº 07	<b>Data:</b> 02.06.2017	<b>Horário de início:</b> 09:00 h
<b>Elaborado por:</b> Hanna Lourenço	<b>Revisado por:</b>	<b>Horário de término:</b> 12:00 h

### Reunião da Comissão de Políticas Afirmativas

Principais assuntos	Participantes
<p>1. Aprovação das atas de reuniões da CPAf (em anexo);</p> <p>2. Discussão sobre a normatização das cotas para os cursos de segundo e terceiro ciclo da UFSB;</p> <p>3. Minuta de resolução que estabelece a Política de Ações Afirmativas na UFSB;</p> <p>4. Apoio à Permanência pós conclusão do primeiro ciclo dos estudantes da UFSB.</p>	<p>Amanda Suelen, Celso Gayoso, Dhonata Melo, Fabiana Costa, Lucas D'elion, Jorge Miguel, Izadora Guedes, Rosangela Rocha, Roosewelt, João Sebadelhe, Neymar Ricardo, Thamiris Pereira, Leticia Lacerda, Zenilde, Sandro Augusto, Vinicius Silva.</p>

Item	Informes e acompanhamentos
1.	<p>A professora Fabiana Costa iniciou a reunião apresentando as atas já feitas das reuniões ocorridas da Cpfaf, e questionando aos membros se há algumas alterações a fazer. Foram feitos alguns apontamentos acerca dos registros das atas e logo depois passamos para o próximo ponto de pauta.</p>
2.	<p>Em seguida começou a discussão sobre a normatização das cotas para os cursos de segundo e terceiro ciclo da UFSB. A discente do campus Paulo Freire, Leticia Lacerda, apresentou as propostas que ela e seus colegas decidiram e discutiram. Ela e seus colegas sugerem que seja seguido no segundo ciclo o mesmo molde das cotas adotadas no primeiro ciclo. Recomenda que sejam reservadas 55% das vagas para estudantes cotistas, 45% das vagas para estudantes não cotistas, além das vagas supranumerárias. Estudante afirma que as cotas possam ser divididas nas quatro categorias (L1, L2, L3 e L4), ou que não ocorra a divisão dentro deste grupo, caso esta venha a gerar ansiedade.</p>

Item	Informes e acompanhamentos
	<p>Logo depois, o discente Dhonatan Melo do campus Sosígenes Costa, apresenta a proposta de seus colegas. Que como as cotas são entendidas como uma demanda social, é interessante que elas sejam devidamente ampliadas para que os alunos, sobretudo em vulnerabilidade social tenham acesso ao segundo ciclo, a proposta que foi aprovada é que 75% das vagas sejam destinadas para as cotas, ficando 25% para a abrangência geral. Além disso, ficou estabelecido que os membros da CPAF juntamente com outras representações realizarão uma pesquisa para conhecer melhor o perfil dos estudantes egressos do primeiro ciclo. Tendo a proposta preestabelecida e aguardando a aprovação de outras comissões universitárias, encerrou-se a assembleia em questão.</p> <p>Por fim, foi a vez do discente Jorge Miguel apresentar a proposta dos discentes do campus Jorge Amado, a qual foi sugerida fazer uma primeira seleção de acordo aos critérios de progressão já propostos, sem discriminar vagas destinadas a alunos cotistas ou oriundos de ampla concorrência. Então serão analisados se as proporções entre os grupos se mantêm em consonância às proporções finais das turmas dos Bacharelados Interdisciplinares ou Licenciaturas Interdisciplinares. I. Caso a proporção dos alunos cotistas da lista de progressão não seja mantida, verificar-se-á a quantidade de alunos necessários para suprir esse montante, que passarão a integrar a lista de progressão por meio de vagas supranumerárias.</p> <p>Depois foi a vez dos técnicos de cada campus falar a respeito das suas propostas discutidas acerca da normatização das cotas, porém em todos os campi os representantes técnicos que estavam presentes, falaram que ainda não houveram nenhuma discussão referente às cotas. Assim como os docentes, os quais não apresentaram nenhuma proposta definida. O professor e convidado Sandro Augusto disse que também nada sobre normatização das cotas foi discutido entres eles, e que por isso ele acha interessante não tomar nenhuma decisão precipitada, uma vez que os docentes ainda não têm uma ideia amadurecida e definida.</p> <p>Devido a uma grande discussão acerca da definição das propostas apresentadas, houve um debate se deveriam escolher uma proposta de imediato ou deixar para optar por uma alternativa em uma próxima reunião. Desse modo, foi aberta uma votação para definir isto, na qual por 10 votos a 1, ficou definido analisar e refletir sobre as 4 propostas apresentadas e na próxima reunião em julho decidir e encaminhar para o Consuni.</p>
3.	<p>Depois de finalizada a segunda pauta, o discente Jorge Miguel apresenta um texto que trata e defende o próximo ponto de pauta, o qual é o Apoio à Permanência pós conclusão do primeiro ciclo dos estudantes da UFSB. Segue abaixo:</p>

Item	Informes e acompanhamentos
	<p>“Depois de ser questionado por alguns discentes, principalmente do Bacharelado Interdisciplinar em Saúde, sobre a assistência estudantil durante o GAP previsto pelo Centro de Formação em Saúde - principalmente para os que almejam migrar para medicina, resolvi colocar esse debate como ponto de pauta de discussão desta Comissão. Diante disso irei elencar os porquês dessas solicitações: 1º Sabe-se que na UFSB há um grande quantitativo de estudantes que se enquadram no perfil socioeconômico previsto pelo PNAES. 2º Muitos desses estudantes são oriundos de cidades da macrorregião do Litoral Sul, Recôncavo e Sudoeste da Bahia. Há também um quantitativo considerável de discentes de outros estados da federação, como por exemplo Minas Gerais, Pernambuco, Distrito Federal e entre outros. 3º Para o curso de medicina, por exemplo, está previsto em resolução que os estudantes deverão prestar a Prova da ANASEM que no ano de 2017 será aplicada em outubro. Sabe-se que o resultado dessa prova só é divulgado com no mínimo 2 meses após a realização. Isso de certo modo nos leva a pensar sobre quanto tempo esse discente irá ficar desassistido pelo programa. 4º Em outras universidades as quais tem o modelo de BI; para que migrar para um CPL é necessário a conclusão do primeiro ciclo, o que implica em desvinculação acadêmica, ou seja, no CPL o estudante tem um novo número de matrícula. ”</p>
4.	<p>Fabiana Costa finaliza a reunião retomando sobre o que foi falado sobre a normatização de cotas, lembrando que por votação dos próprios membros, na próxima reunião será decidido qual proposta será aprovada.</p>